

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE AUTISTA SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL

Autores: KETLLEI DAIANE GOMES DE SÁ, LILIANE PEREIRA GONÇALVES, LEILA DA SILVA MORAES, JULIANA RODRIGUES FROES, MAIRCON RASLEY GONÇALVES ARAÚJO, MARÍLIA SANTANA ALVES

RESUMO: A identidade, para a Psicologia Social, é definida como um processo de mudança que tem sua origem nos fatores históricos. É considerada como metamorfose, por se constituir ao longo da vida através das relações sociais e do contexto em que essas acontecem. O ambiente em que as interações sociais ocorrem é fundamental, e é a partir dele que o indivíduo representa seu papel social. No que tange as interações, urge a necessidade de afirmar que os gestos são de extrema importância para as relações, haja vista que o sujeito se constitui a partir da conversa gestual significativa. É nesse sentido que o ser só se torna uma pessoa quando já se desenvolveu no contexto social. Desta forma, é possível compreender que a identidade social de uma pessoa considerada socialmente “normal”, ou seja, que não possui o seu desenvolvimento afetado, se constrói por meio das relações sociais. Todavia, quando se trata de um indivíduo que apresenta o Transtorno do Espectro Autista (TEA), construir essa identidade social pode ser um processo mais complexo. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento identificado por um déficit tanto na comunicação quanto na interação social em todos os âmbitos da vida, dado que possuem dificuldades de compreenderem a comunicação não verbal. Abordando esses conteúdos, o objetivo é compreender e apresentar o desenvolvimento da identidade social do sujeito com autismo. Para isso, realizou-se um estudo no qual buscou-se artigos científicos publicados no idioma português na base de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online) e no Google acadêmico, nos anos de 2011 a 2015. Para seleção dos artigos, utilizou-se as palavras-chave fornecidas pelo DeCS (Descritores da ciência da saúde), a saber: Autismo; Identidade Social; Comunicação e Relações sociais. Foram incluídos estudos relacionados ao desenvolvimento da identidade social, sendo encontrados 5 livros, além de 3 trabalhos, artigos e dissertação, publicados nos cinco anos. A partir de tais, os resultados encontrados apontaram que os indivíduos diagnosticados com autismo apresentarão maior dificuldade de desempenhar seus papéis sociais nos diferentes contextos em que está inserido. Em razão de, como reportado, eles possuírem um déficit no que diz respeito às interações sociais e, para edificar a identidade é imprescindível dispor dessas interações, construindo o self, o que tem um vínculo direto com as relações sociais.